

O que é um santo?

São Josemaria Escrivá proclamou, desde os anos trinta, com uma força inusitada, a chamada universal à santidade, a mensagem de que o trabalho, a vida de família e as relações sociais são caminhos de santidade.

09/04/2018

No Evangelho encontra-se a resposta:
"Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Os publicanos não fazem a mesma coisa? E se saudais somente os vossos

irmãos, que fazeis de extraordinário? Os pagãos não fazem a mesma coisa? Sede, portanto, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito" (Evangelho de São Mateus. Capítulo 5, versículos 46-48)

Um santo é um lutador. São Josemaria Escrivá proclamou, desde os anos trinta -com uma força inusitada- a chamada universal à santidade, a mensagem de que o trabalho, a vida de família e as relações sociais são caminhos de santidade:

“A meta que vos proponho - ou melhor, a que Deus indica a todos - não é uma miragem ou um ideal inatingível. Poderia relatar-vos muitos exemplos concretos de mulheres e homens da rua, como vós e como eu, que encontraram Jesus que passa *quasi in occulto* - como que em segredo - pelas encruzilhadas aparentemente mais vulgares, e se

decidiram a segui-lo, abraçados com amor à cruz de cada dia" (*Amigos de Deus, A grandeza da vida corrente. Ponto 4*).

"Santidade rigorosamente não significa senão união com Deus. A uma maior intimidade com o Senhor corresponderá, portanto, maior santidade". (*Amar a Igreja, Lealdade à Igreja. Ponto 22*)

“Talvez algum de vós pense que me estou referindo exclusivamente a um setor de pessoas seletas. Não vos enganéis tão facilmente, arrastados pela covardia ou pelo comodismo. Senti, pelo contrário, a urgência divina de ser cada um outro Cristo, *ipse Christus*, o próprio Cristo; em poucas palavras, a urgência de que a nossa conduta transcorra em coerência com as normas da fé, pois a santidade que devemos pretender não é uma santidade de segunda categoria, que não existe. E o

principal requisito que nos é pedido - bem de acordo com a nossa natureza - consiste em amar: *A caridade é o vínculo da perfeição*; caridade que devemos praticar segundo os preceitos explícitos que o próprio Senhor estabeleceu: *Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente*, sem reservarmos nada para nós. Nisto consiste a santidade” (*Amigos de Deus, A grandeza da vida corrente. Ponto 6*).

Quem pode ser santo?

"A santidade é para todos e não só para uns quantos privilegiados: não consiste em realizar coisas extraordinárias, mas em cumprir, com amor, os pequenos deveres de cada dia. Queres de verdade ser santo? — lê-se em *Caminho* — Cumpre o pequeno dever de cada momento: faz o que deves e está no que fazes." E acrescenta no ponto

817: A santidade "grande" consiste em cumprir os "deveres pequenos" de cada instante.

"Quantas coisas novas descobriste! - No entanto, às vezes és um ingênuo, e pensas que já viste tudo, que já estás a par de tudo... Depois, tocas com as mãos a riqueza única e insondável dos tesouros do Senhor, que sempre te mostrará "coisas novas", se corresponderes com amor e delicadeza; e então compreendes que estás no princípio do caminho, porque a santidade consiste na identificação com Deus, com esse nosso Deus que é infinito, inesgotável" (*Sulco*, n. 655).

Morreremos com defeitos

"A santidade está na luta, em saber que temos defeitos e em tratar heroicamente de evitá-los. A santidade - insisto - está em vencer esses defeitos..., mas morreremos com defeitos: senão, já te disse,

seríamos uns soberbos" (*Forja*, n. 312)

"Alcança-se a santidade com o auxílio do Espírito Santo - que vem morar em nossas almas -, mediante a graça que nos é concedida nos sacramentos, e com uma luta ascética constante. Meu filho, não nos iludamos: tu e eu - não me cansarei de repeti-lo - teremos de combater sempre, sempre, até o fim da nossa vida. Assim amaremos a paz, e daremos a paz, e receberemos o prêmio eterno" (*Forja*, n. 429).

"Não nos esqueçamos de que santo não é o que não cai, mas o que se levanta sempre, com humildade e com santa teimosia" (*Amigos de Deus*, n. 131).

Um grande motor espiritual

"Em minhas conversas com tantos casais, insisto-lhes em que, enquanto eles viverem e viverem também os

seus filhos, devem ajudá-los a ser santos, sabendo que na terra nenhum de nós será santo. Não faremos mais do que lutar, lutar e lutar.

E acrescento: - Vós, mães e pais cristãos, sois um grande motor espiritual, que manda aos seus fortaleza de Deus para essa luta, para que vençam, para que sejam santos. Não os decepcioneis!" (*Forja*, n. 692).

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/o-que-e-um-
santo/](https://opusdei.org/pt-br/article/o-que-e-um-santo/) (28/03/2025)